

Redação Científica em Biotecnologia - PBI5226

Prof. André Ferraz, 1º semestre de 2022

Objetivos

Fornecer ao aluno conceitos e ferramentas úteis para a redação de textos científicos na área de biotecnologia, com ênfase na redação de artigos para publicação em periódicos internacionais.

Conteúdo

1. Introdução à comunicação escrita em ciência; **2.** Os diferentes tipos de comunicação escrita usadas em ciência; **3.** Estruturação do texto e aspectos práticos: projetos, teses e dissertações, trabalhos em eventos e artigos em periódicos; **4.** Aspectos éticos e direito autoral; **5.** Escolha adequada de periódicos internacionais para a divulgação do trabalho; **6.** Discussão técnica com assessores e revisores - como responder críticas? **7. Aspectos práticos da redação científica estruturada no estudo de casos.**

7. Aspectos práticos da redação científica estruturada no estudo de casos (10-12 das 15 aulas previstas)

>> meta: artigos redigidos, prontos para o orientador revisar e submeter para publicação

Organização dos grupos

>> 1 cabeça de chave por grupo que disponha de resultados experimentais relativamente completos (próximos do final da tese/dissertação) ainda não publicados.

Forma de trabalho

1. Cada grupo organizará os dados em tabelas e gráficos a fim de compor a sessão de R&D de um artigo (modelo de estudos).
2. O **cabeça de chave** fará uma apresentação oral dos dados para os demais colegas fora do horário de aulas (**discussão inicial**).
3. O conteúdo será (re)organizado para uma segunda apresentação (20 a 30 min) em sala de aula (**entender o conjunto de dados, a relevância e o que deve ser redigido**).
4. Cada grupo redigirá um artigo completo, supondo publicação num periódico definido (*se adequar ao estilo do periódico*).
5. Cada grupo submeterá o artigo a um segundo grupo e para o professor para análise externa formal de conteúdo (**simulação do processo final de publicação**).

REDAÇÃO CIENTÍFICA - *Reflexão do professor*

1. O texto científico deve apresentar rigor literal e de conteúdo

>> Não há espaço para textos com uso incorreto da linguagem ou com margem para duplas interpretações

2. A informação científica deve ser sempre exata

>> O texto deve sempre dizer o que se pretende, nunca subentender conteúdos

3. Muitas vezes, menos informação apresentada de forma clara e objetiva é melhor do que o excesso de informação confusa e inútil

O que dizem os livros - *onde vamos estudar*

Robert A. Day and Barbara Gastel. How to write and publish a scientific paper. Greenwood Press. Sixth edition, 2006

Martha Davis, Kaaron Joann Davis and Marion Dunagan. Scientific papers and Presentations. Elsevier Inc. Third edition, 2012

Antoniette M. Wilkinson. The Scientist's handbook for writing papers and dissertations. Prentice Hall Inc, 1991

Gilson Volpato. Método lógico para redação científica. Best writing, 2017.

Gilson Volpato. Bases teóricas para redação científica, Cultura Acadêmica, 2011.

Gilson Volpato. Pérolas da redação Científica, Cultura Acadêmica. 2010.

Roig, M. Avoiding plagiarism, self-plagiarism, and other questionable writing practices: A guide to ethical writing. (U.S. Department of Health and Human Services, Office of Research Integrity).
<http://ori.hhs.gov/education/products/plagiarism>



[Ver todas as 2 imagens](#)

Método Lógico para Redação Científica Capa comum – 1 janeiro 2017

por [Gilson Volpato](#) (Autor, Editor)

★★★★☆ ▾ 13 classificações

[> Ver todos os formatos e edições](#)

Capa Comum

R\$68,00

1 Novo a partir de R\$68,00

Em até 2x R\$ 34,00 sem juros [Ver parcelas disponíveis ▾](#)

O Método Lógico proposto pelo prof. Gilson Volpato é uma recuperação da qualidade científica. Rechaça protocolos e mostra como usar princípios da ciência para solucionar dúvidas na redação científica. O livro apresenta 123 pranchas que resumem os principais conceitos que o cientista precisa conhecer para participar efetivamente da construção da ciência. Elas estão dispostas numa sequência que permeia as principais etapas do bem-sucedido caminhar do cientista na produção do conhecimento científico. Nesta segunda edição toda a arte do livro (capa, miolo, incluindo as figuras) foram refeitas e aperfeiçoadas. O tamanho das pranchas foram reduzidas, de forma que cada prancha e sua respectiva explicação (texto) ficaram numa única página. Todos os textos explicativos foram reescritos pelo autor. Algumas pranchas novas foram incluídas e outras excluídas, de forma a dar maior pontualidade ao livro.

O foco da disciplina será na "publicação de artigos científicos"

As **teses e dissertações** seguem **lógica similar**, porém, em geral, apresentam muitos detalhes que não são permitidos em artigos.

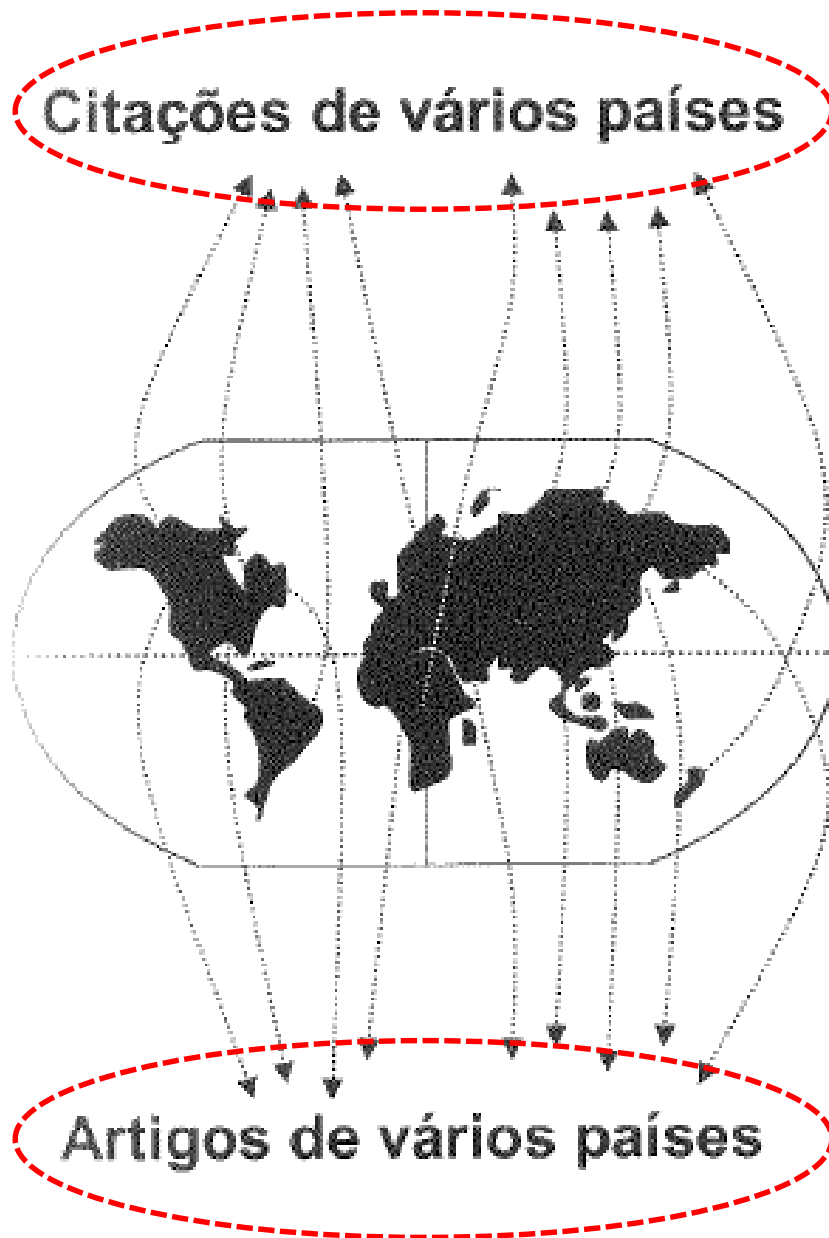
As teses e dissertações incluem, em geral, tudo o que se fez experimentalmente em um período e muitas vezes, infelizmente, parecem prestação de contas.

Incluir dados "negativos" em uma tese podem contribuir com estudos subsequentes para se evitar a repetição das mesmas abordagens

Publicações internacionais

O que é internacional?

PRANCHA 9 - Volpato 2010



A língua científica internacional é o inglês

(decorrente de fatores políticos e econômicos)

Mas, não há outra língua que permita a comunicação entre um grande número de cientistas de qualidade

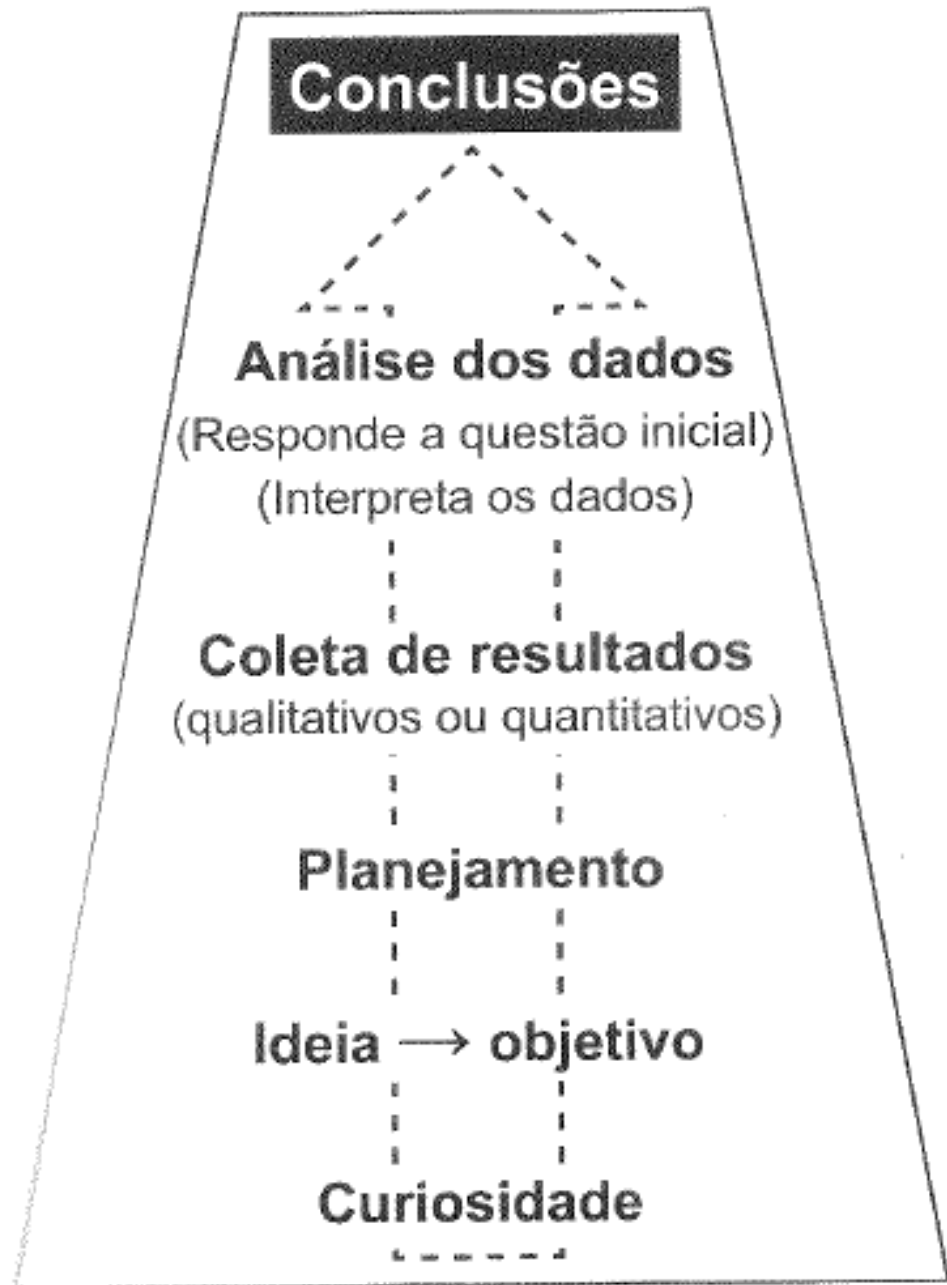
>> O resultado de muitos anos de trabalho merece ser conhecido pelo maior número possível de leitores.

Montar um artigo em português, por dificuldade de uso da língua inglesa, é perfeitamente aceitável, mas a publicação final deve ser versada para o inglês.

>> Conhecer a língua a ponto de identificar erros de conceito após a tradução é uma obrigação de qualquer aluno de PG.

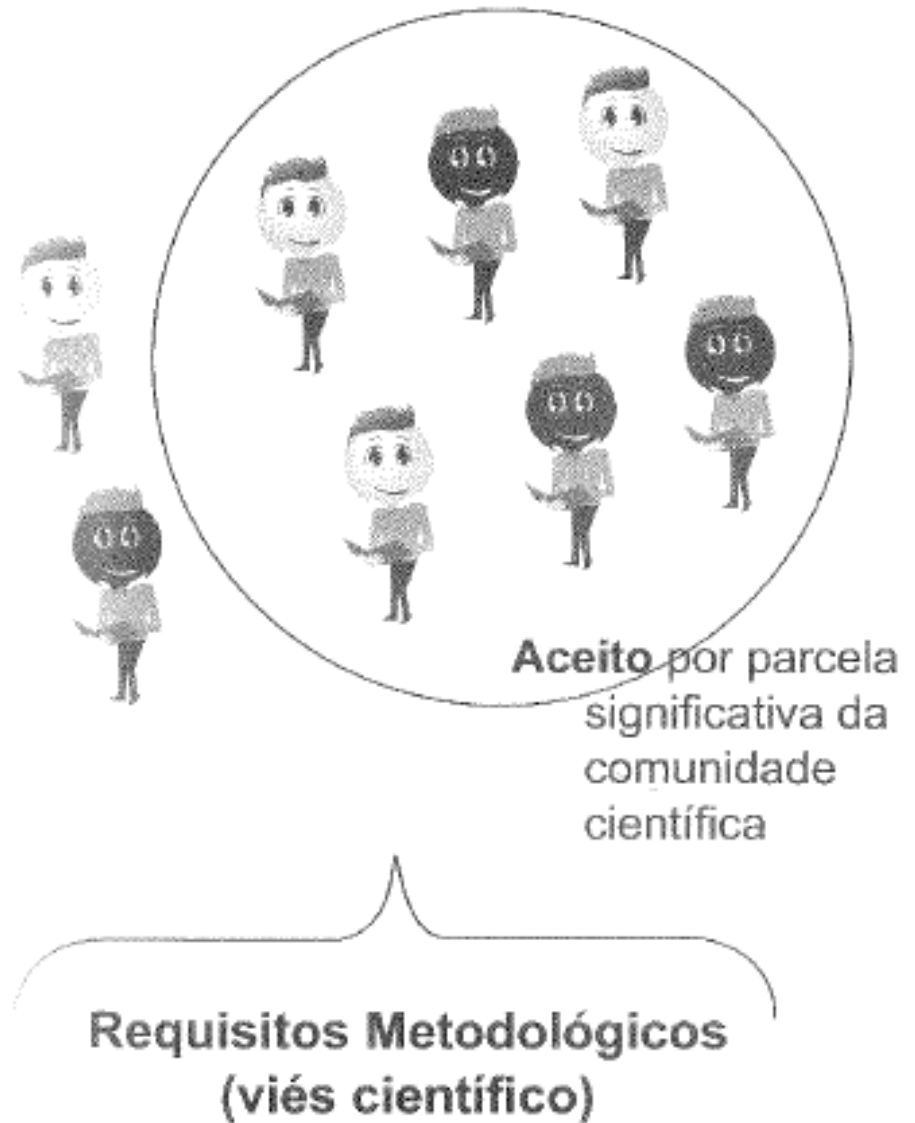
O que publicamos ?

prancha 14 - Volpato 2010



O que é conhecimento científico?

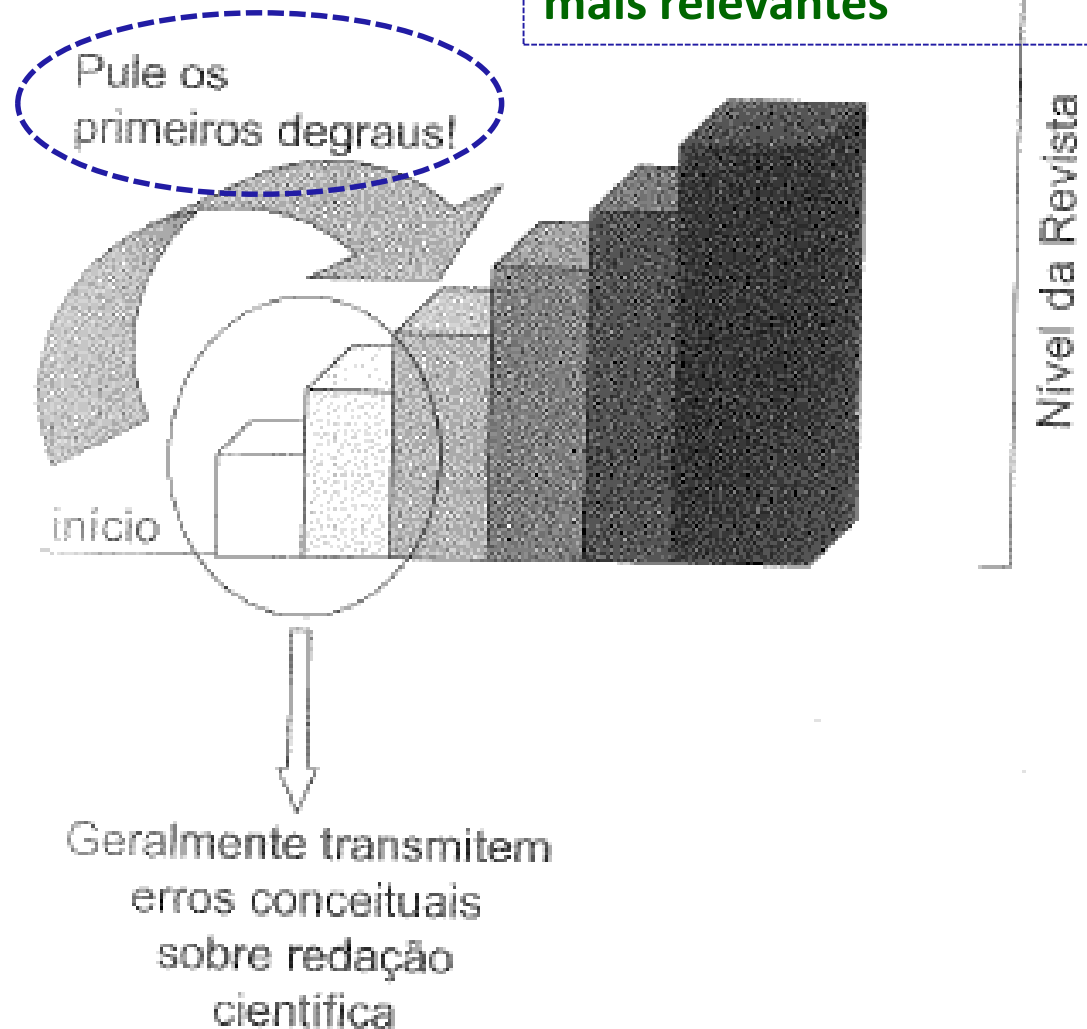
prancha 15 - Volpato 2010



Onde aprender ?

prancha 17 - Volpato 2010

Saiba definir, dentro de sua área, quais são os periódicos mais relevantes

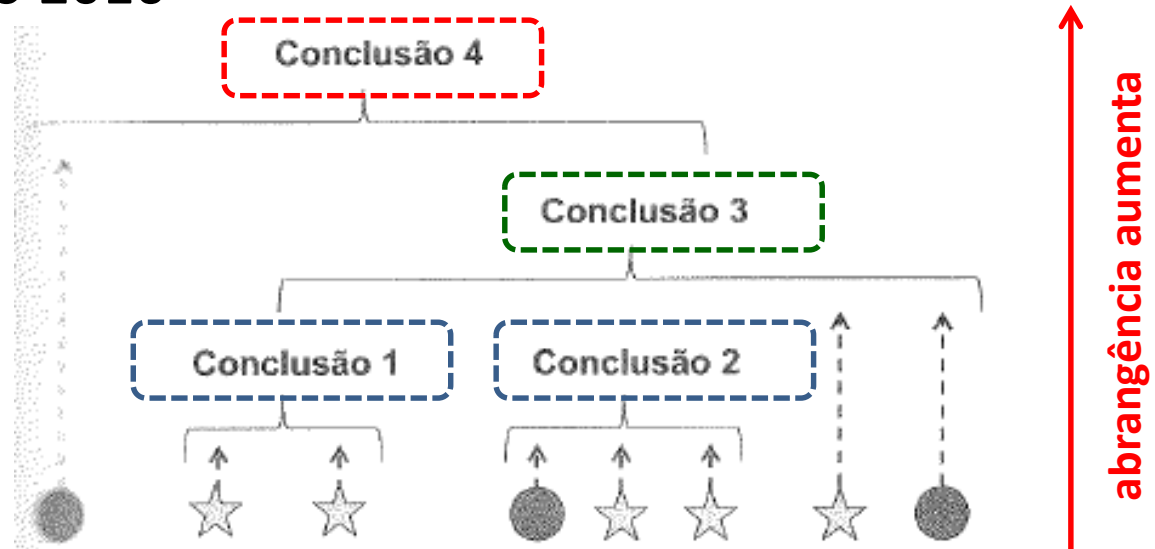


Como concluir ?

>> *Dados empíricos, se apoiados em boa literatura podem permitir generalizações mais amplas do que o próprio trabalho.*

Em geral, isso dá sustentação ao trabalho

prancha 20 - Volpato 2010

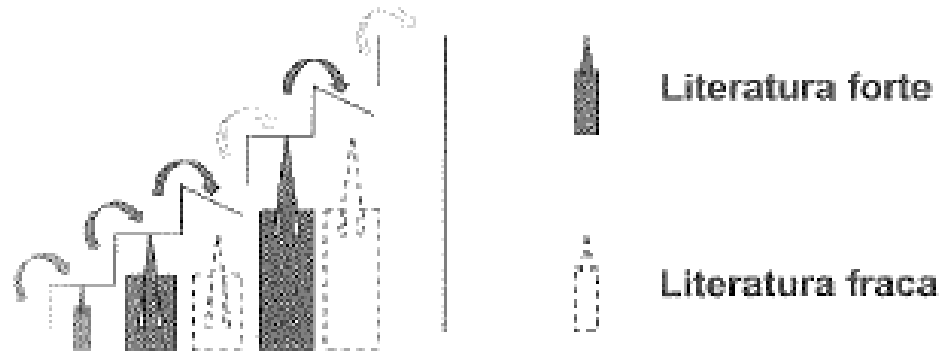


☆ resultados da sua pesquisa

● resultados ou conclusões da **Literatura**

Como concluir?
(cont. >> o que dizem os outros??)

prancha 23 -
Volapto 2010



Literatura Fraca	Literatura Forte
Fonte não lida	Fonte lida criticamente
Resumo (expandido ou não)	Idioma internacional
Tese	Artigo ou livro
Revistas fracas	Publicação resultante da tese
Artigos escondidos	Revistas fortes internacionalmente
	Artigos visíveis

"Fonte lida criticamente"

QUEM NÃO LÊ criticamente:

>> NÃO CONSEGUE DISCUTIR SEUS DADOS

>> NÃO CONSEQUE TECER CONCLUSÕES e,

>> PORTANTO, **NÃO CONSEGUE PUBLICAR OS DADOS GERADOS**

Fator de impacto e qualidade dos periódicos

[Journal citation report](#) - *acesso internet e demonstração (requer identificação do IP)*

<https://www.aguia.usp.br/noticias/web-of-science-2020-journal-citation-reports-acaba-de-ser-publicado/>

FI de um dado periódico:

número de vezes em que os artigos publicados em dois anos anteriores (2018 e 2019, por exemplo) foram citados por periódicos indexados durante o ano da frente (2020 no exemplo) DIVIDIDO

número total de "itens citáveis" publicados nos dois anos avaliado ((2018 e 2019, por exemplo)

Exemplo: Se no periódico em questão foram publicados 320 artigos científicos no biênio anterior, e se no ano seguinte estes receberam 920 citações, seu fator de impacto no anos em análise é $920/320 = 2,875$.

Produção intelectual, CAPES, fator de impacto e avaliação de programas de PG

Regra Qualis

$$A1 < A2$$

$$A1 + A2 \leq 25\%$$

$$A1 + A2 + B1 \leq 50\%$$

Estrato	DAV
A1	12%
A2	13%
B1	25%
B2	50%
B3	
B4	
B5	
C	-